

### *Primeira carta*

S. Paulo, 9,12,1903, ou 9 de Yewsky do ano II do nascimento do Cenáculo. (A idéia foi do Tito. Os meses ficaram assim: Janeiro, Bruno. Fevereiro, Raul. Março, Tito, Abril, Lino. Maio, Rangel. Junho, Julio. Agosto, Nogueira. Setembro, Albino. Outubro, Candido. Novembro, vago. Dezembro, Yewsky).

Rangel, anjo do Cenaculo:

Acabo de profanar a palavra “anjo”, pois ao escreve-la arrotei. É que saí do almoço com ingestões ainda mal assentadas lá dentro. E por que escrevo em momento assim improprio? Porque amanhã, sabado, entro em exame oral e estou com os minutos contados, a recordar definições e textos desta horrivel séca que é a “materia”. E escrevo hoje, em vez de após ao exame (como seria o natural), porque acabo de ler no Minarete a tua primeira joia, meu Rangel, o teu primeiro vagido literario impresso, pois que manuscritamente tens vagido muito. Não calculas como aquilo está bom, sobretudo na primeira parte. Todos, sem exceção, gostamos imenso\_ e foste proclamado o *primus inter pares* do Cenaculo. Enquanto o resto dessa cainçalha se amofina por aqui, infecunda e lorpa, só alcançando sucesso pela furia, como o Lino ou com desordens, como o Bruno, lá num socavão mineiro nosso Anjo progride desembaraçado e já apresenta contos dignos de Daudet.

Franqueza, Rangel, invejo-te muito! Nesse andar chegarás. Quem leu os teus comecinhos n’O Combatente e agora lê o teu Vagido, apalpa o progresso. Mas deixemos isto, porque tens a mania de modestia e o sestro de me considerar ironico. Sigo logo para a fazenda e quero de lá corresponder-me contigo longa e minuciosamente, em cartas interminaveis\_ mas é coisa que só farei se me convencer de que realmente queres semelhante coisa.

Mando um Estado com o discurso do Ramalho. Ortigão, e o começo do meu Diario. E vai uma revista com capa minha.

Responda sem demora se está disposto a ser caceteado a distancia\_ telecaceteado! Pode dirigir a carta para Taubaté, para onde sigo nestes tres dias.

YEWSKY